TICs NA EDUCAÇÃO: UMA REFLEXÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA E RESSIGNIFICAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Antônio Raimundo Ferreira da Silva[1], Antonio Paulino dos Santos[2], Valdecir Santos Nogueira[3]

[1]Professor da Rede Municipal de Lábrea, Especialista em EPT
tonyferreiraf4@gmail.com

[2]IFAM *campus* Lábrea, Assistente em Administração, Mestre em Ensino Tecnológico, paulinoventura.labrea@gmail.com

[3]IFAM *campus* Lábrea, Técnico de Informática, Especialista em Gestão Pública
nogueira@ifam.edu.br

RESUMO

O presente artigo tem o objetivo de apresentar a percepção do pesquisador relacionada a importância das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) para a Educação, elencando a contribuição das ferramentas de Educação a Distância (EaD) para [sua] formação continuada, a partir das experiências advindas em uma turma de Ensino Mediado por Tecnologia e das vivências no Curso de Especialização em Educação Profissional e Tecnológica (EPT), ofertado pelo IFAM campus Lábrea, na modalidade EaD. Pesquisa bibliográfica será utilizada para abordar as temáticas apresentadas (EaD, TICs e Formação Continuada) e Observação participante na sala de aula da escola em que atua e no ambiente virtual da Especialização em EPT integrarão os métodos e formalismos do estudo, que ao final, possibilitará a compreensão da importância das ferramentas EaD aplicadas a diferentes contextos na Educação.

Palavras-Chave: Educação a distância, Educação profissional e tecnológica, Formação continuada.

ABSTRACT

This article aims to present the researcher's perception about the importance of Information and Communication Technologies (ICTs) for Education, listing the

contribution of Distance Education tools (DE) to [his] continuing education, from the experiences from a Class of Technology Mediated Education and from the Specialization Course in Professional and Technological Education (EPT), offered by the IFAM campus Lábrea, in distance learning mode. Bibliographic Research will be used to address the themes presented (Distance Education, TICs and Continuing Education) and Participant Observation in the classroom of the school in which it operates and in the virtual environment of the Specialization in EPT will integrate the methods and formalisms of the study, which in the end, will enable understanding the importance of distance learning tools applied to different contexts in education.

Keywords: Distance Education, Professional and Technological Education, continuing education.

PARA INÍCIO DE CONVERSA

A informatização nas escolas é uma discussão que traz à tona o antagonismo entre o moderno e as aulas tradicionais, porque essas aulas devem ser conduzidas de forma inovadora para que consiga ser produtiva. O uso da tecnologia de forma geral e, sobretudo na Educação, pode transformar a sociedade, e para tanto se faz mister que o seu acesso não seja restrito, mas que todos possuam condições de usá-las.

A nova ordem econômica global e de desenvolvimento tecnológico redimensionam as formas de pensar e trazem para discussão diferentes práticas pedagógicas. Para a escola, cabe o desafio de, além de promover uma Educação de qualidade, qualificar os estudantes para utilizar, com habilidade e competência, as tecnologias disponíveis.

A motivação para este estudo surgiu da possibilidade premente de aliar teoria à prática, a partir do Curso de Especialização em Educação Profissional e Tecnológica (EPT) ofertado pelo IFAM *campus* Lábrea, na modalidade à Distância (EaD). Que estudo realizar se sou professor da Educação Básica em um Curso de Educação Profissional e Tecnológica?

A resposta estava no aprofundamento da questão. Sou um professor de Educação Básica em uma escola que alia Educação e Tecnologia, o Sistema Presencial Mediado da Secretaria de Estado da Educação e Qualidade do Ensino (SEDUC/AM) em uma comunidade rural do município

de Lábrea; e, ao mesmo tempo, em formação continuada na Especialização em EPT na modalidade EaD, no IFAM *campus* Lábrea.

O que é possível narrar sobre a importância do uso das TICs na Educação, a partir das experiências como professor de uma escola que possui o Sistema Presencial Mediado por Tecnologia e da vivência como aluno em um Curso de Especialização em EPT, ambos na modalidade à Distância?

Para responder a problemática, o caminho para a construção da pesquisa se dará em dois momentos. No primeiro momento, através de uma Pesquisa Bibliográfica aos escritos sobre as temáticas: Educação a Distância, Tecnologias de Informação e Comunicação, Formação continuada e, especialmente, à disciplina "Educação a Distância e o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem", do Curso de Especialização em Educação Profissional e Tecnológica – EPT. No segundo, a escrita de narrativas acerca da Observação Participante realizada na turma de Ensino Mediado por Tecnologia e nas vivências no Curso de Especialização em EPT, na forma de pontos e contrapontos entre ambos os seguimentos.

Dessa forma, esse estudo pretende contextualizar a relevância das experiências adquiridas em um Curso de Especialização (Formação Continuada) e a ressignificação das práticas adotadas quanto ao Ensino Mediado por Tecnologia em cuja escola atua o professor (Ensino Mediado por Tecnologia), proporcionando o conhecimento técnico e prático das ferramentas EaD e sua importância à Educação, quer seja como motivação à formação continuada de outros professores, que os levará a ressignificar suas práticas (seja na EPT ou na Educação Básica), quer seja para a realização de novos estudos para confirmar ou refutar os resultados aqui apresentados.

APRESENTANDO DEFINIÇÕES PARA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Dando destaque à formação do professor frente ao computador, essa tecnologia deixa claro o melhoramento da educação, e cria prioridades no desenvolvimento do incentivo comportamental cognitivo dos alunos, fazendo com que busquem crescentes e eficientes informações.

> Quando o professor incorpora recursos digitais à sua prática de ensinar, "além de desenvolver a habilidade de uso das mesmas, estabelece uma ligação entre esse domínio, a prática pedagógica, as teorias educacionais refletindo sua própria prática buscando transformá-la" (ROSA, 2013 apud ALMEIDA, 2001, p. 43).

Nesse aspecto, a EaD é torna-se uma forma de ensinar e aprender, aprender a aprender, que proporciona ao aluno que não possui condições e mora em locais de difícil acesso, chegando com a mesma qualidade dos que moram nos grandes centros e tem acesso mais rápido as informações do que os demais, que comparecerem diariamente à escola, a oportunidade de se apropriar dos conteúdos que são transmitidos aos estudantes da educação presencial. Uma forma que possibilita a eliminação de distâncias geográficas e temporais ao proporcionar ao aluno a organização do seu tempo e local de estudos (HACK, 2011).

De acordo com o Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, a EaD é caracterizada como uma modalidade educacional em que o processo de mediação pedagógica ocorre por meio da utilização de recursos e meios da tecnologia de comunicação e informação, proporcionando a aprendizagem em diferentes tempos e espaços (BRASIL, 2005).

Em meio à introdução em massa das novas tecnologias da comunicação que põem os homens em contato, independentemente do espaço geográfico e com rapidez cada vez mais surpreendente, não faz sentido se referir ao termo "distância" em seu significado original.

Na medida em que novas exigências se impõem na sociedade moderna, a educação procura adequar-se a esse novo tempo e à sociedade por meio de uma possibilidade plausível na distância: a Educação a Distância, que minimiza a necessidade de deslocamento físico, tanto dos participantes, quanto dos formadores.

Essa modalidade (EaD) tenta igualar a qualidade do ensino para que todos tenham acesso a este e, que estejam no mesmo nível, dando a mesma oportunidade, levando uma educação sem fronteiras para aqueles que estão longe dos grandes centros educacionais.

Conforme Pretti (2009, p. 23), a grande parte dos alunos da Educação a Distância apresenta características particulares, tais como: são adultos

inseridos no mercado de trabalho, residem em locais distantes dos núcleos de ensino, não conseguem aprovação em cursos regulares, são heterogêneos e com pouco tempo para estudar no ensino presencial, sendo assim, necessitam de um ensino mais flexível e que se encaixe em suas reais necessidades.

É uma modalidade que realiza o processo de construção do conhecimento de forma crítica, criativa e contextualizada, no momento em que o encontro presencial do educador e do educando não ocorrer, promovendo-se, então, a comunicação educativa através de múltiplas tecnologias (HACK, 2011, p. 67).

Nessa perspectiva, a tecnologia

> [...] é um dos principais elementos constituintes da modernidade. Ela alterou a forma de viver e de se relacionar do indivíduo, além de promover desenvolvimento científico e tecnológico. Com o decorrer do tempo, o modo como nos relacionamos com os aparatos tecnológicos também se modifica e traz novas mudanças sobre as formas de ensinar, aprender e se comunicar (BIANCHI; PIRES; VANZIN, 2009, p. 10).

E especialmente, nos dias atuais, a EaD integra todos esses elementos para que na Educação, alunos e professores disponham dos recursos tecnológicos necessários para o ensino-aprendizagem, inclusive para a formação continuada de professores e ressignificação de suas práticas pedagógicas, conforme o exposto na seção seguinte.

Consiste na revisão de textos, artigos, livros e todo material pertinente da área ou do assunto que fundamente a temática do artigo científico construído. Nesta seção, são apresentados os mais importantes conceitos, justificativas e características sobre o assunto abordado, através da análise de autores.

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR NOS NOVOS TEMPOS DAS TICs

De um ponto de vista cultural e pedagógico, a existência dos meios de informação e comunicação, criam uma situação totalmente inédita. É preciso que se diga que essa situação é eminentemente incômoda.

Os professores precisam, senão ultrapassar, pelo menos alcançar seus alunos. Não é pertinente pensar que os programas de iniciação destinados aos alunos deveriam ser ministrados primeiro aos professores, de modo a requerer um trabalhador que possa executar atividades de abstração, com capacidade analítica, que dê conta de linguagens diversificadas e que possa tomar decisões e intervir.

O uso da tecnologia vem mudando o aspecto da sociedade. E a escola como parte importante da construção da vida em sociedade, vem sofrendo alterações visíveis no processo de ensino e da aprendizagem. Essa modificação faz com que, hoje o professor precise compreender e criar competência de trabalho de maneira consciente, para levar os seus alunos a interpretar de modo racional os diversos tipos de conhecimento que englobam os processos educativos, quebrando assim, a tradicional aula expositiva.

> Os que participam da formação devem beneficiar-se de uma formação de qualidade que seja adequada a suas necessidades profissionais em contextos sociais e profissionais em evolução e que repercuta na qualidade do ensino. (IMBERNÓN, 2006, p. 98).

Mais do que aprender a fazer, ele deve ser formado para aprender a aprender. E isso, de maneira grupal, coletiva, com visão ampla, não fragmentada do processo produtivo. Pretende-se, assim, dirimir a separação entre trabalho intelectual e trabalho manual, e abandonar a realização de tarefas individuais, cronometradas, controladas, em que o "tempo útil" era transformado em mercadoria.

A cooperação, a participação, a responsabilidade, a organização, a disciplina, a concentração e a assiduidade são atributos a serem assimilados e praticados por este novo tipo de profissional, um "novo" trabalhador, com boa formação geral, com capacidade para perceber um fenômeno em processo, mas atento, leal, responsável, capaz de tomar decisões.

Assim, o domínio da tecnologia pelo professor-educador, é fato importante para os processos sociais, políticos, econômicos e culturais do mundo moderno, e criando-se esse espírito inovador no docente refletirá nos futuros mestres e discentes que juntos irão descobrir, compreender,

interagir e contribuir de modo primordial, para solucionar os problemas que cercam as diversas camadas da sociedade.

> O professor terá de aprender a trabalhar de forma colaborativa e a promover ações interdisciplinares. A figura do professor individual tende a ser substituída pelo professor colaborativo, que juntamente com seus colegas encontra novas formas de ensinar e de utilizar as TICs integrando tecnologia e educação (GONÇALVES; BULGO; SILVA, 2019, p. 402).

Fala-se, portanto, da necessidade de uma "reciclagem" dos trabalhadores em todos os setores, não só na indústria como no setor primário e, especialmente, no terciário. Isso vem consolidando a ideia de uma educação técnica e profissional permanente, continuada, de uma educação não restrita à escola e à educação formal.

> Nesse contexto, para que o indivíduo possa adquirir uma posição crítica e de valor diante do consumo exagerado das TICs, não basta apenas o domínio da língua oral e escrita, é fundamental compreender os códigos da linguagem audiovisual e da informática, ter capacidade para saber aprender, critérios para selecionar e situar a informação, e ao conhecimento básico para dar-lhe sentido e convertê-la em conhecimento pessoal, social e profissional (GONÇALVES; BULGO; SILVA, 2019, p. 402).

Para asseverar a contextualização obtida com a revisão bibliográfica apresentada, demonstra-se, na seção seguinte, o caminho metodológico galgado para a realização do estudo e, na sequência, os resultados e discussões elencados através do trabalho.

Consiste na revisão de textos, artigos, livros e todo material pertinente da área ou do assunto que fundamente a temática do artigo científico construído. Nesta seção, são apresentados os mais importantes conceitos, justificativas e características sobre o assunto abordado, através da análise de autores.

CONSTRUÇÃO DO CAMINHO METODOLÓGICO DO ESTUDO

O presente estudo será desenvolvido observadas as prerrogativas da abordagem qualitativa, cujo principal foco é o estudo do processo vivenciado pelos sujeitos, cabendo ao pesquisador traduzir o significado da ação do homem num determinado contexto e não apenas narrar os comportamentos observados.

A adoção do enfoque qualitativo não rejeita algumas formas de quantificação, desde que adequadas ao objeto de pesquisa e necessárias à apresentação dos dados do trabalho. Na análise de conteúdo de cunho quantitativo, as inferências são feitas a partir da frequência com que certas características do fenômeno ocorrem, explica LAKATOS; MARCONI (1991, p. 270).

Segundo Ludke e André (1986, p. 33), para realizar uma pesquisa é preciso promover um confronto entre os dados, as evidências, as informações coletadas sobre determinado assunto e o conhecimento teórico acumulado a respeito dele. Trata-se de construir uma porção do saber. Esse conhecimento é não só fruto da curiosidade, da inquietação, da inteligência e da atividade investigativa do pesquisador, mas também da continuação do que foi elaborado e sistematizado pelos que já trabalharam o assunto anteriormente. É o que denominamos Pesquisa Bibliográfica.

Assim, serão revisadas obras que tratam das Tecnologias da Informação e Comunicação; da Educação a Distância no contexto da EPT e de traços sobre a formação continuada. Gonçalves, Bulgo e Silva (2019); Hack (2011); Petri (2009); Bianchi, Pires e Vanzin (2009); Imbernón (2006) foram alguns dos teóricos consultados e que serviram de base para o referencial teórico do trabalho.

A etapa seguinte foi constituída de uma técnica chamada observação participante, na qual o pesquisador é também sujeito e cuja finalidade, na visão de Queiroz et al (2007, p. 278), consiste na "inserção do pesquisador no interior do grupo observado, tornando-se parte dele, interagindo por longos períodos com os sujeitos, buscando partilhar o seu cotidiano para sentir o que significa estar naquela situação".

Com a observação participante será possível ao pesquisador organizar material, realizar anotações do tipo descritiva e reflexiva para então escrever narrativas (auto)biográficas que exemplifiquem suas experiências como professor de uma escola que utiliza ferramentas de

Educação a Distância e na outra ponta como estudante de um curso de Especialização em EPT, que também se utiliza de recursos de EaD.

Sobremaneira, a seguir, serão abordadas as percepções acerca da experiência do pesquisador como professor de uma turma de EaD – Sistema Presencial Mediado por Tecnologia; suas vivências enquanto aluno de um Curso de Especialização em EaD, e consequentemente os pontos e contrapontos da Educação a Distância para a [sua] formação continuada e ressignificação de [suas] práticas pedagógicas, como resultados e discussões deste estudo.

NARRATIVA DOCENTE À LUZ DOS RECURSOS DIDÁTICOS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

O eu, professor numa escola de ead: o sistema presencial mediado por tecnologia na Escola Municipal São Francisco, na Comunidade Tauaruhã, de Lábrea-AM.

A comunidade em que leciono é chamada Tauaruhã e a Escola Municipal São Francisco, localizada em um ramal de terra batida, distante da sede do município uns 7 quilômetros, formada por pessoas simples, trabalhadoras, agricultoras, que tiram da terra o alimento necessário para a sobrevivência de si e de seus filhos. Os meus alunos nesta escola são do ensino fundamental II - 6º ao 9º ano e os pertencentes ao Sistema Mediado por Tecnologia cursam o Ensino Médio e possuem de 16 a 45 anos de idade.

A escola começou a usar o sistema EaD a partir do ano 2011, porque os alunos da comunidade estavam terminando o Ensino Fundamental e ficavam sem estudar devido os pais terem medo de colocar seus filhos para estudar na cidade, uma vez que teria que ser a noite, o que dificultava os estudos. Resultado: estes alunos interrompiam os estudos ainda no Ensino Fundamental.

Ademais, surgiu para mudar essa realidade, o Ensino Mediado por Tecnologias, ministrado pelo Estado, através da Secretaria de Estado da Educação e Qualidade do Ensino (SEDUC/AM). Assim, foi muito satisfatório para os pais, que puderam ver seus filhos estudando novamente, e para os

alunos, que tiveram a chegada de uma nova ferramenta de estudo, para revolucionar sua escola comunidade, com maior rendimento através do uso das tecnologias, facilitando o processo ensino-aprendizagem.

Os alunos começaram estudando no 1º, 2º e 3º ano do ensino médio, com idade entre 15 a 20 anos, em que já foram formadas três turmas do 3º ano, uma oportunidade ímpar para os alunos dessa comunidade (Tauaruhã), com mais uma etapa de conclusão de seus estudos. Finalizar o Ensino Médio na própria comunidade, só foi possível com a utilização dos recursos tecnológicos.

O sistema Mediado por Tecnologia na escola é ofertado através de uma televisão, cujas aulas são filmadas a partir de um estúdio na capital (Manaus) e é (re)transmitido por satélite, via internet, com o auxílio de um professor tutor, que liga todo o sistema, conectando via internet com a capital, recebendo as aulas e podendo tirar dúvidas com o professor no Centro de Mídias. O professor tutor é o intermediador entre os alunos e o professor titular (no estúdio). Dúvidas, questionamentos, atividades, é só entrar em contato.

A adoção do Sistema propiciou uma maior qualidade no ensino; possibilitou um melhor rendimento (inclusive com redução nas taxas de reprovação e abandono) e consequentemente foi uma alternativa para aquelas famílias cujos filhos não conseguiam dar continuidade aos estudos (Ensino Médio) porque não dispunha de condições financeiras ou estruturais para mantê-los na cidade.

O eu, aluno de EaD: Curso de Especialização em Educação Profissional e Tecnológica no IFAM *Campus* Lábrea

Em conformidade com os objetivos dos Institutos Federais, preconizados na Lei de criação dos Institutos – Lei 11.892/2008 – é estabelecido no seu Art. 7º, que são objetivos dos IFs:

> VI – ministrar em nível de educação superior:
> [...]
> b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores

> para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
> [...]
> d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; (BRASIL, 2008).

O IFAM *campus* Lábrea, integrante dessa restruturação da Educação Profissional no Brasil, em especialmente na região do médio Rio Purus, já tendo ofertado, me 2015/2016, na modalidade a Distância, os cursos de Educação Profissional Técnico de Nível Médio em: Redes de Computadores; Agente Comunitário de Saúde; Técnico em Meio Ambiente e Especialização em Educação no Campo (PROEJA), era momento de ampliar a oferta porque "[...] estas instituições devem responder, de forma ágil e eficaz, às demandas crescentes por formação profissional, por difusão de conhecimentos científicos e de suporte aos arranjos produtivos locais" (SILVA, 2009, p. 8).

Sobremaneira, foi divulgado edital em que o IFAM campus LÁBREA em parceria com a Universidade Aberta do Brasil – UAB, ofertara quatro cursos de Especialização Lato Sensu, na modalidade EaD em Educação do Campo; Educação Profissional e Tecnológica (EPT); Gestão em Saúde e Formação Pedagógica Docente, além de um curso de Graduação em Pedagogia, também, a Distância.

Escolheu-se a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), para conhecer novas ferramentas que possibilitassem ampliar o meu conhecimento e melhorar minha prática como professor, trazendo as tecnologias para facilitar a mediação do conhecimento em sala de aula haja vista que sou professor de EaD e fundamentalmente para apreender sobre a estrutura dessa modalidade de ensino no Brasil, a partir da realidade do IFAM campus Lábrea.

Tal curso traz em seu bojo a formação de profissionais especialistas em educação por meio do desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores pertinentes às atividades da docência, da intervenção técnico-pedagógica, da pesquisa e da gestão na EPT, me engajo neste item de profissionais que buscam novas ferramentas que possibilitem o desenvolvimento de estratégias que facilitem no ensino e

aprendizado dos alunos, mormente em consonância com o objetivo específico de "proporcionar o conhecimento técnico e prático das ferramentas de EaD", objeto deste estudo.

Depois da aprovação na seleção era momento de iniciar o curso.

Diferente do Sistema EaD utilizado em minha escola, em que recebemos através da Internet o sinal (com as aulas ministradas em estúdio, em Manaus) e é replicado através de televisão aos alunos, o Sistema que utilizamos no IFAM, na Especialização em EPT é diretamente em plataforma na Internet.

Para acessar o sistema EaD do IFAM/UAB, precisamos estar conectados à internet, através do site http://novomoodle.ifam.edu.br:13000/moodle/ cada aluno tem uma senha pessoal. O acesso é feito tanto no laboratório de Informática do IFAM campus LÁBREA; no laboratório da UAB; ou em acesso particular para aqueles alunos que dispõem de acesso à internet, seja em casa ou no trabalho.

Na plataforma, temos acesso às disciplinas ministradas, vídeos, material complementar, slides com resumo das aulas, etc, a fim de realização das atividades, que após executadas, necessitam ser enviadas aos professores titulares. Assim, baixamos materiais para estudos, diretamente para o computador ou em mídia removível (pendrives).

Para nos acompanhar, tirar dúvidas, nos dar informações, saber de notas, falar com os professores e a coordenação, temos a presença de um tutor à nossa disposição, que é de suma importância para o direcionamento nas aulas, atividades e mesmo na orientação dos Trabalhos de Conclusão de Curso, Valdecir Santos Nogueira

OS PONTOS E CONTRAPONTOS OBSERVADOS NO PROCESSO DA EaD: LIMITES E POSSIBILIDADES

Ao narrar, o sujeito atribui sentidos à sua experiência, pois entre um acontecimento e sua significação, intervém o processo de dar sentido ao que aconteceu ou ao que está acontecendo. Isso se faz mediante o ato de dizer, de narrar, (re)interpretar, de forma que o sujeito assume a autoria da

sua história, o protagonismo de sua prática e o compartilhamento de suas experiências (PASSEGGI, 2011, p. 149).

Nessa conjuntura, a fase de pré-análise englobou a leitura superficial dos documentos e a sua triagem. Consistiu em leitura visando ao contato inicial com o material, para conhecer sua estrutura narrativa e obter as primeiras orientações e impressões em relação ao tema.

Como Professor, ao ver esse tipo de aula, observou-se que, com essas ferramentas postas em prática em sala de aula e à disposição, nossos alunos conseguem aprender melhor, participando mais das aulas, interagindo com os colegas, interessando-se mais e faltando menos durante todo o ano letivo. E para facilitar o aprendizado nessa modalidade de ensino EaD, é ofertada na própria escola de sua comunidade, assim não interfere no seu cotidiano de trabalho.

Como Aluno, ao conhecer as novas ferramentas dessa modalidade a serem trabalhadas em todas as disciplinas, despertou-se a busca por mais conhecimento para o aprendizado como aluno e também no âmbito profissional. Assim, ao narrar, não apenas recriamos a experiência vivida (CLANDININ; CONNELLY, 2011), mas podemos reconstruir práticas de formação e investigação socialmente mais justas e de transformações educacionais significativas (ZEICHNER, 2009).

Do ponto de vista negativo, é possível informar que, às vezes, fica-se sem atendimento às aulas devido a problemática de internet nos polos (IFAM e UAB), porém, o tutor estava sempre à disposição para passar qualquer informação e/ou materiais específicos. E por falar em problemas de acesso à Internet, Lábrea, passa por frequentes inconsistências, seja quanto ao acesso público ou privado: a instabilidade é uma praxe.

A importância dessa modalidade de Educação a Distância, tanto para a formação continuada do professor, quanto para a ressignificação das práticas pedagógicas, enfatiza a reflexão do quanto ainda estamos longe de alcançar o nível satisfatório, em que muitos professores as conheçam e dominem as ferramentas básicas e necessárias, para que possamos mediar uma aula de qualidade para os alunos.

As escolas, outrossim, não estão “todas” preparadas, adequadas e qualificadas para receberem essa tão sonhada e inovadora aula, com as salas de aulas com lousa interativa, alunos com seu computador em cima

da cadeira, ligado à Internet, para ter conhecimentos novos e em tempo real e esclarecer as dúvidas em todas as disciplinas, uma escola que trabalhe em contra turno com as habilidades dos alunos. Assim teríamos uma escola de "excelência" para todos.

Porém, ambas as experiências, tanto como professor quanto aluno de EaD, fizeram perceber a importância de implementar tais ferramentas em nas aulas e ainda para a nossa própria formação. Que o exposto neste estudo possa encorajar outros docentes a buscarem formação continuada, seja de forma presencial ou EaD, que vale sempre à pena investir na formação docente para que tenha-se novos mecanismos para melhorar a prática.

CONSIDERAÇÕES RELEVANTES PARA A RESSIGNIFICAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

A Educação a Distância tem sido apontada por estudiosos e pesquisadores como muito relevante para a educação, como foi verificado nessa pesquisa, sendo assim, uma das possibilidades de inclusão educacional de uma considerável parcela da população brasileira e isso certamente gerará muitos impactos, alterações no cenário educacional e consequentemente na sociedade brasileira que estará mais instruída e preparada para a vida em sociedade.

A Educação a Distância é uma forma mais acessível de todas as modalidades de ensino, pois se utiliza de tecnologias e de metodologias especificas que ultrapassam obstáculos temporais e geográficos para a construção e democratização do aprendizado. Ela tem se desenvolvido em função de um contexto social, no qual a influência tecnológica reordenou valores e práticas pedagógicas necessárias para o ensino e para a aprendizagem.

O computador torna-se um instrumento, uma ferramenta para a aprendizagem, desenvolvendo habilidades intelectuais e motoras, leva o indivíduo ao desabrochar de suas potencialidades, criatividade e inventividade. O produto final desse processo é a formação de indivíduos autônomos, que aprendem por si mesmo, porque aprenderam a aprender, através da busca, da investigação, descoberta, e da invenção.

Dessa forma, conclui-se que nessa modalidade de Educação o conhecimento está sendo transmitido de uma forma diferenciada, onde o indivíduo é trabalhado para desenvolver sua autonomia, capacidade de pensar, resolver problemas, de tomar decisões e de descobrir como processa seu próprio aprendizado, tornando-se assim um cidadão mais preparado, participativo, reflexivo e consciente para a vida em sociedade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B. **Tecnologia na Escola: criação de redes de conhecimento**. Série "Tecnologia na Escola" – Programa Salto para o Futuro, Novembro, 2001.

BIANCHI, P.; PIRES, G. L.; VANZIN, T. As Tecnologias de Informação e Comunicação na Rede Municipal de Ensino de Florianópolis: possibilidades para a educação (física). **Revista Linhas**, v. 9, n. 2, 2009.

_____. Presidência da República. Casa Civil. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Ciência e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Brasília, 2008.

CLANDININ, Jean; CONNELLY, Michael. **Pesquisa Narrativa**: experiências e histórias na pesquisa qualitativa. Uberlândia: EDUFU, 2011.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar**: como fazer pesquisa qualitativa. Rio de Janeiro: Record, 1997.

GONÇALVES, C. R.; BULGO, D. C.; SILVA, J. F.A. Educação a Distância como ferramenta na formação de professores de Educação Física: uma revisão de literatura. In: BAGGIO, Vilmar (org.). **Vozes da Educação**. 2. ed. São Paulo: Diálogo Freireano. 2019. (Coleção Vozes da Educação, 2). p. 397 – 406.

HACK, Josias Ricardo. **Introdução à educação a distância**. Florianópolis-SC: LLV/CCE/UFSC, 2011.

IMBERNÓN, Francesc. **Formação docente e profissional**: formar-se para a mudança e a incerteza. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2006).

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1991.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E.D.A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MINAYO. M. C. S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. Rio de Janeiro: Abrasco, 2004.

PASSEGGI, Maria da Conceição. A experiência em formação. **Revista Educação**. Porto Alegre v.34, n. 2, p. 147-156, mai/ago.2011

PETRI, Oreste. **Autonomia do Aprendiz na Educação a Distância**: significados e dimensões. In: PETRI, Oreste. Educação à Distância: construindo significados. Cuiabá- MT, 2009.

QUEIROZ, D. T. et al. Observação participante na pesquisa qualitativa: conceitos e aplicações na área da saúde. **Revista de Enfermagem da UERJ**. Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, p. 276-283, abr./jun,. 2007

ZEICHNER, M. Uma agenda de pesquisa para a formação docente. **Revista Brasileira de pesquisa sobre formação docente**. Belo Horizonte, v.01, n. 01, p. 13-40, ago./dez. 2009.